



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

MAYARA MARTINI VILAR DA SILVA

**A PRÁTICA DA LEITURA NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: ALGUMAS
REFLEXÕES**

Guarabira-PB
2016

MAYARA MARTINI VILAR DA SILVA

**A PRÁTICA DA LEITURA NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: ALGUMAS
REFLEXÕES**

Artigo científico apresentado ao curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como exigência parcial para a obtenção do grau de licenciatura em Letras. Sobre orientação da Prof.^a Ms. Mônica, de Fatima Guedes de Oliveira

Guarabira-PB
2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586p Silva, Mayara Martinni Vilar da
A prática da leitura no Programa Mais Educação [manuscrito]
: alguns aspectos / Mayara Martinni Vilar da Silva. - 2016.
25 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.
"Orientação: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira,
Departamento de Letras".

1. Leitura. 2. Mais Educação. 3. Ensino. I. Título.

21. ed. CDD 028.5

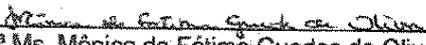
MAYARA MARTINI VILAR DA SILVA

**A PRÁTICA DA LEITURA NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO:
ALGUMAS REFLEXÕES**

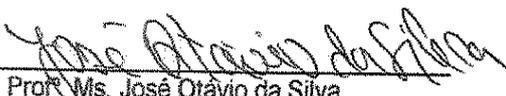
Artigo Científico apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades Osmar de Aquino – Campus III, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciatura em Letras..

Aprovado em, / /

BANCA EXAMINADORA


Prof^ª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.
(Orientadora)


Prof^º Dr. Juarez Nogueira Lins
(Examinador)


Prof^ª Ms. José Otávio da Silva
(Examinador)

**GUARABIRA
2016**

A minha mãe pelo companheirismo, apoio e amor.

Dedico

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter concebido a graça de poder cursar o curso de letras e pela fé, coragem e força para poder realizar meu sonho.

A minha mãe pelo apoio amor e exemplo de profissional onde fez eu me espelhar e seguir a profissão de professora.

Ao meu pai e a todos meus irmãos por me apoiarem e sempre me dar força para alcançar os meus sonhos.

A minha orientadora pela constante ajuda e suporte necessários para a realização de um trabalho com sucesso.

A todos meus professores por me proporcionarem bastante conhecimentos e muitos aprendizados ao longo do curso.

A Leitura é a imortalidade antecipada

Umberto Eco

A Prática da Leitura no Programa Mais Educação: Algumas reflexões

Mayara Martinni Vilar da Silva

Resumo

O seguinte artigo tem o objetivo de mostrar a importância e o benefício que o Programa Mais Educação através da oficina de acompanhamento pedagógico que contempla a disciplina de Leitura e produção textual pode beneficiar alunos que necessitem dessa influência leitora a serem leitores com mais frequência, suprimindo a necessidade de gostar de ler com mais facilidade através de aulas criativas e lúdicas. Refletindo também a forma de ensino da leitura em sala de aula. Sobre a visão de Suzana Borges Fonseca Bins (ano VI), Cristina Charão (ano 8), Paulo Freire, Maria Lajoso, Maria de Luzia, Maria Helena Martins, Elisa Meireles, Ministério da Educação, Valquíria Pereira, Regina Zilbermam & Tania M.k Rosing. Mostrando os benefícios que a leitura pode trazer na vida do estudante. Pois só através da leitura desenvolvemos a capacidade intelectual de nossos alunos.

Palavra-chave: Leitura, Mais Educação, Ensino.

Resumen

El artículo siguiente pretende mostrar la gran importancia y beneficio de la Educación a través del Programa Más taller de apoyo escolar que incluye la disciplina de la producción de la lectura y textual puede beneficiar a los estudiantes que necesitan esta influencia lectora a ser lectores más a menudo, el cumplimiento de la necesidad de disfrutar de la lectura más fácilmente a través de las clases creativas y recreativas. Mostrando los beneficios que puede aportar la lectura en la vida de los estudiantes. Por tan sólo por la lectura desarrollamos nuestra capacidad intelectual que nos ayuda a ser educados personas con capacidad de entender lo que nos rodea. Reflejando también el camino de la enseñanza de la lectura en el aula. Sobre la visión de Suzana Borges Fonseca papeleras(ano VI), Cristina Charão(8) Paulo Freire, María Lajoso, Maria Luzia, Maria Helena Martins, Elisa Meireles, Ministerio de Educación, Valkyrie Pereira, Regina Zilbermam y Tania Rosing m - K.

Palabra clave: Lectura Más educación, la educación

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UMA DESCRIÇÃO.....	10
3. DESCRIÇÃO DA LEITURA.....	12
3.1 Reflexões da aplicabilidade de Leitura e escrita	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

Saber que nós brasileiros não temos muito hábito de ler não chega ser nada de novo. É nítido para os professores perceber que os alunos não têm muito interesse pela leitura.

Existe inúmeros fatores que dificulta o ensino da leitura nas escolas. Falta incentivo nas series iniciais, falta incentivos dentro de casa, enfim, que dá a escola e aos professores a principal tarefa para tornar o aluno leitor. Visto que temos a reponsabilidade de desempenhar esse papel e melhorar a cada dia o ensino de leitura. Pois muitos ao verem que os alunos não gostam de ler se limita a ensinar a gramática decorada, sem nem um vínculo com a leitura.

Não podemos deixar os velhos costumes de década anteriores de que alunos não liam livros, visto que as escolas não possuíam nem se quer o livro didático, onde ter livros era uma prioridade de poucos. Só aprendemos a gostar de ler lendo dentro ou fora da escola.

Vivemos no mundo globalizado onde a sociedade exige mais conhecimento e ser um leitor frequente ajuda a ser uma pessoa mais preparada para o mercado de trabalho e para viver em uma sociedade melhor. Sendo assim é nítido perceber que os alunos leitores são mais preparados, se expressam melhor, escreve melhor possuem as melhores notas, enfim, a leitura traz muitos benefícios na vida de quem tem ela como um hábito.

Mesmo sabendo que não é nada fácil tornar o aluno leitor, existe bastante fatores que contribuem para melhorar o ensino da leitura e a incentivar os alunos a serem um leitor frequente. O Programa mais educação foi criado para ampliar as oportunidades de ensino através da educação integral. Sendo um forte aliado para derrubar essa visão erronia dos alunos de não gostarem de ler, ajudando no processo de ensino aprendizagem, facilitando também o ensino de leitura nas escolas.

O programa com seu modo diferenciado e lúdico para ensinar desperta e encanta os alunos, ajudando a gostar do universo da leitura com mais facilidade. Uma maneira de ler brincando, mostrando a importância e o jeito mágico que a leitura tem de mexer conosco.

Primeiramente o artigo mostra como é o ensino da leitura no programa Mais educação e de que forma a oficina de Leitura e Produção textual pode influenciar e ajudar os alunos a se tornarem leitores com mais frequência. Descrevendo também a importância da leitura na vida de quem ler sendo também o programa um forte aliado para desenvolver esse papel para influenciar a leitura. Refletindo também o processo de incentivo da leitura em sala de aula.

Através da busca qualitativa de livros, revistas, sites, artigos a respeito do tema “Á Prática da leitura no Programa Mais Educação: Algumas Reflexões” com intuito de comprovar teorias consistentes sobre o tema para a elaboração do referido artigo. Através do referencial teórico de autores como: Suzana Borges Fonseca Bins, Cristina Charão, Paulo Freire, Maria Lajoso, Maria de luzia, Maria Helena Martins, Elisa Meireles, Ministério da Educação, Valquíria Pereira, Regina Zilbermam & Tania M.k Rosing. Podendo trazer enfim, grandes melhorias para o ensino de leitura e para educação do nosso país.

2. O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UMA DESCRIÇÃO

Levando em consideração que o lugar de adolescentes e jovens e na escola, se vem buscando fazer que o aluno passe a frequentar e a permanecer por mais tempo na escola. Sendo o Programa Mais Educação um importante aliado para que os alunos permaneçam mais tempo dentro da escola e para o incentivo da leitura. Mas precisamos entender primeiro o que é o programa mais Educação. Segundo mec., 2014:

O programa mais Educação foi instituído pela portaria interministerial17/2007 e pelo Decreto presidencial 7083/2010 e integra as ações do plano de desenvolvimento da educação-PDE, como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da educação integral.

Presente na legislação federal dá a oportunidade a vários cidadãos ter um ensino integral nas escolas contribuindo assim na diminuição das desigualdades educacionais fazendo com que os alunos possam ter mais oportunidade de estudar

ocupando esse tempo no contra turno com algo saudável, retirando muitos alunos de estado de desprezo levando a ficar mais tempo na escola. Nos anos iniciais do programa só podiam ter essa oportunidade as escolas que tinham baixo IDBE, sendo que até em 2014 pretende-se que todas as escolas de todo território nacional já tenham implantado o programa seja no campo ou na cidade.

Levando em consideração que o programa tenha o direito de diminuir as desigualdades educacionais ela tem o direito de não atender todos os alunos existe alguns critérios a serem respeitados de acordo com as normas do programa: Estudante que estão em situação de risco e vulnerabilidade social, Estudantes que congregam, lideram e incentivam e influenciam positivamente seus colegas, Estudantes com defasagem ano escolar/idade, Estudantes dos anos finais da primeira fase do ensino Fundamental (4ºserie/5º) e da 2º fase do ensino fundamental (8ºserie/9ºserie) entre os quais há maior saída espontânea e/ou repetência, Estudantes que demonstram interesse em estar na escola por mais tempo na escola, Estudantes de série/anos nos quais detectados índices de saída extemporâneas e/ou repetência.

É importante que o programa disponha sempre a atender os alunos que estão enquadrados nessa situação dando a oportunidade de eles suprir todas as suas necessidades dando mais oportunidades de ampliar seus estudos dentro da escola.

O programa mais educação proporcionam ao aluno uma série de atividades distribuídas em vários campos chamados de oficina que são selecionados de acordo com a seleção feita pelo programa podendo ser diferenciadas a cada ano. Mais existe o macro campo obrigatório que é o macro campo acompanhamento pedagógico onde deverá contemplar todas as áreas do conhecimento, ciências humanas, ciência e saúde, Etnolinguagem Matemática, Leitura e Produção textual.

É tão relevante o ensino de leitura nas escolas que o programa Mais educação não pode descartar essa atividade. Mas de que forma essa atividade de leitura e produção textual deve ser feita? Primeiro os professores chamados também de monitor precisam levar em consideração os seguintes critérios ao ensinar leitura e produção textual. Segundo Mec. 2014:

Desenvolvimento de atividades e práticas que favoreçam a constituição de leitores assíduos a partir de procedimentos didáticos criativos seduzindo os estudantes as diferentes possibilidades da leitura e de criação de textos. Incentivo à leitura de obras que permitam aos estudantes encontros com diferentes gêneros literários e de escrita, especialmente no que se refere ao ler para apreciar/fruir, conhecer e criar.

Os professores precisam planejar bem as atividades realizadas onde possibilite aos alunos, conhecer diferentes obras literárias, textos de formas bem criativa usando o lúdico para que desperte neles o gosto pela leitura de forma bem prazerosa. Podendo ser muitas vezes o primeiro contato com a leitura para aluno e que eles tenham esse primeiro contato como uma forma que encante que desperte curiosidade, onde eles possam ler e produzir texto coerentes com prazer fugindo da obrigação de ter notas e sim para ampliar seus conhecimentos.

É importante ressaltar que o programa Mais Educação não é um reforço escolar onde o professor tem que reforça aulas feitas pelo professor em sala de aula, os professores precisam planejar e executar aulas diferentes da sala de aulas, com o propósito de ampliar os conhecimentos dos alunos e não reforça o que já foi feito pelos professores em sala de aula.

Cada atividade de leitura e produção textual feitas pelo programa vai possibilitar os alunos ficar mais preparados para as atividades de leitura feitas dentro da sala de aula proporcionando um aprendizado mutuo onde todos saem beneficiados professores alunos e toda a escola.

3. DESCRIÇÃO DE LEITURA

Descrever da leitura e algo muito abrangente, visto que a leitura tem uma importância grandiosa que pode significar muito na vida de um leitor tendo assim várias definições. Mas muitos alunos não têm consciência da importância da leitura em suas vidas e muitos só têm essa consciência dentro das escolas. O Programa Mais Educação também tem um papel enorme no processo de influenciar e mostrar a

enorme importância e benefícios que a leitura pode trazer para quem tem ela como hábito.

A leitura sempre foi algo muito especial uma necessidade básica, algo de valor que foi prioridade na vida de muitos e que ocupa um papel importantíssimo na sociedade atual. Segundo Ziberman & Rosing (2009 pag. 24):

A relevância da leitura na sociedade moderna mede-se assim pela função que vem a exercer como propiciadora do fortalecimento de um contingente de consumidores necessários ao mercado da indústria do livro e da cultura e pelo papel que vem a desempenhar na educação, já que se coloca na base da aprendizagem.

Na sociedade moderna de hoje os livros se torna um objeto preciso, pois intensifica o processo de aprendizagem não tem como adquirir conhecimento se não ler mesmo com o computador em alta os livros nunca perdem seu valor visto que vem ao longo dos séculos construindo saberes e intensificado mais ainda a importância da leitura na sociedade.

Ninguém nasce sabendo ler aprende-se a ler à medida que se vive, ou seja, a leitura pode ser de várias maneiras. Segundo Lajoso, (1982 p 59) ler não consiste apenas na decodificação dos signos gráficos, mas na capacitação de tudo aquilo que o autor colocou ou ensinou no texto e do maior ao menor conhecimento do mundo que possui o leitor. Ler não é só decifrar os sinais gráficos podemos fazer leitura de tudo que está a nossa volta de uma imagem, de alguém, vivemos sempre lendo e interpretando muitas vezes lemos sem perceber, pois, estamos sempre questionando o mundo que vivemos.

Quando falamos em leitura para ampliar nosso conhecimento intelectual necessitamos também das leituras de livros, onde geralmente precisamos ter incentivo pela leitura desde crianças nos bancos da escola e na escola da vida, pois a leitura tem início a parti do momento em que começamos a perceber o que está nossa volta. Existem três níveis básicos da leitura. Um nível sensorial, um emocional e o outro racional e cada um deles corresponde a um modo de aproximação com o objeto lido Martins (1991).

Na leitura sensorial a visão, o tato, a audição o olfato e o gosto podem ser apontados como referencial básico no ato de ler, é o primeiro contato com a leitura.

Na leitura emocional os sentimentos afloram. É o momento onde passamos a nos envolvermos, e nós encantar é quando a leitura passa a mexer com nossos sentimentos é o encontro do leitor com a obra mexendo com as suas emoções.

Quando a leitura racional, ela se limita em princípios à noção do texto escrito. E retirar suas próprias conclusões, ou seja, que você aprende com o texto. A leitura se torna um instrumento de saber, uma forma de adquirir conhecimento.

Os três níveis de leitura estão entrelaçados e sem eles não poderíamos realizá-lo, pois, seria muito difícil uma leitura apenas sensorial, emocional ou racional.

É indiscutível a importância da leitura na vida do estudante ou de qualquer pessoa. O estudante ao ler e a discutir o que leram aprenderam a falar e a ouvir desenvolvem argumentos pessoais exercita a escrita desenvolvem a capacidade de concentração e observação e ampliam seus conhecimentos sobre o mundo Maria (2014, p.12). Uma pessoa que ler além de ampliar seus conhecimentos melhora se expressam melhor, melhora a escrita e faz com que diminua os erros ortográficos ajudando-o a ser um leitor crítico e culto.

Não temos dúvida que o aluno que ler escreve melhor, não tem importância maior para a escrita do que a leitura. Quanto mais lemos descobrimos as palavras tornando assim um exercício importante para a escrita assim como as regras gramaticais, pois nossa língua precisa ser descoberta que não nos permite a ficar preso ao ensino da gramática ser um leitor com frequência é essencial. As atividades de leitura e interpretação de texto no programa mais educação vai fazer com que os alunos passem a praticar a escrita melhorando-a sempre a cada dia.

A leitura nos insere em um mundo mais vasto, de conhecimento e significados, nos habilitando inclusive a decifrá-lo daí a noção tão difundida da leitura do mundo. Ferreira (2001, p.422) definiu a leitura como sendo “ato, arte ou hábito de ler; aquilo que se lê; operação de percorrer em um meio físico, sequências de marcas codificadas que representam informações registradas, e reconvertê-las á forma anterior”. Perceber também que ler não é só saber decifrar e saber refletir e saber converte a leitura em conhecimento.

A prática da leitura nunca é exagero, mas precisamos ter consciência do que estamos lendo principalmente dentro da escola. Segundo Martins (2003, p.17)

Quando começamos a organizar os conhecimentos adquiridos a partir das situações que a realidade impõe e da nossa atuação nela quando começamos a estabelecer relações entre as experiências e tentar resolver os problemas que nos apresentam, aí então está procedendo à leitura, os quais nos habilitam basicamente a ler tudo e qualquer coisa.

Quando tomamos consciência da importância da leitura e procurar também para buscar a ler para tirar nossas dúvidas procurar os livros para suprir a necessidade de aprender e compreender, fazemos uma leitura saudável buscamos ler com um propósito especial ler para entender o mundo, para ampliar seus conhecimentos. Sendo assim a leitura feita no Mais Educação vai fazer com que os alunos passem a ler com esse propósito de ampliar seus conhecimentos usufruindo do programa para esse feito.

Quando mais exercitamos a prática da leitura temos mais senso crítico de entender o que está a nossa volta, sendo assim a leitura algo saudável. Assim como Freire (1982, p.11). A leitura do mundo precede a leitura da palavra. Ao decifrar o que está escrito não deciframos apenas sinais gráficos e sim interpretamos o mundo que vivemos.

Ao fazermos uma boa leitura além de aumentar nossa capacidade intelectual faz de nós um ser humano mais saudável. Todas as emoções do corpo estão presentes, misturadas enroladas; a fascinação, vagância, dor, a volúpia Barthes (2004, p.38). Sendo assim a leitura passa a ser um exercício saudável para o corpo, fazendo o leitor navegar no mundo da imaginação fazendo bem a saúde física e mental é fazer desse momento que estão usufruindo das aulas do Mais Educação uma forma de buscar benefícios para ter uma vida mais saudável através da leitura.

O universo da leitura é tão encantador que pode ter enfim, várias definições. Não temos dúvidas da sua importância que podemos dizer que a leitura pode significar muito na vida de quem é leitor. Só é preciso às vezes descobri-la de alguma

forma, quando descobrimos todos esses benefícios e sua importância na vida do ser humano, passaremos a nós interessar pela leitura como algo natural.

Nós não podemos sermos analfabetos funcionais assim como milhares de brasileiros, que sabe ler mais não sabem interpretar ou que sabem ler mas não tem ela como hábito, mas só podemos quebrar esse paradigma quando começarmos a entender a importância da leitura em nossas vidas sendo na maioria das vezes a escola a principal responsável para esse feito.

3.1 Reflexão da Aplicabilidade da Leitura na Escola

Um dos grandes desafios dos professores de português é fazer o aluno gostar de ler vivendo no mundo globalizado onde as redes sociais ou outras coisas sem importância têm mais espaços nas mentes dos jovens do que a prática da leitura.

Primeiro é preciso que os professores tomem consciência e incentive os alunos a leitura e para isso é preciso que eles também gostem de ler, que ele seja um leitor frequente e que tenha lido uma quantidade de livros suficiente para que possa fazer do aluno também um leitor frequente, sempre comentar seus livros preferidos em sala de aula entusiasmando os alunos e aguçando a curiosidades pelos livros. É preciso que os governos municipais estaduais e o federal ofereçam aos professores cursos de leitura, para que assim eles tenham consciência da necessidade da leitura nas escolas e na vida do estudante Maria (2014, p.12). E não os obrigando a fazer uma leitura forçada de um livro qualquer sem objetivo nenhum, sendo muitas vezes que o próprio professor não tem nenhum conhecimento do livro que eles recomendaram os alunos ler.

Para fazer os alunos lerem com frequência dentro da escola é fazer é preciso que as escolas possuam uma boa biblioteca, pois existem escolas públicas que ainda não possuem bibliotecas ou não tem uma biblioteca adequada para tornar o aluno um leitor. Uma escola leitora precisa ter uma boa biblioteca de literatura, com quantidades de títulos adequados a cada nível e suficientes para o número de alunos Maria (2014, p.12). Então cabem os gestores enriquecerem a biblioteca de sua escola com diferentes obras literárias possibilitando aos alunos terem várias opções de leitura.

Não tem como melhorar o ensino da leitura se não tiver o auxílio da biblioteca. Segundo Lourenço filho apud Zilbermam & Rosing pag.187:

Ensino e biblioteca são instrumentos complementares [...] ensino e biblioteca não se excluem completa-se. Uma escola sem biblioteca é um instrumento imperfeito. Biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será por seu lado, instrumento vago e incerto.

A biblioteca e o ensino na sociedade atual estão entrelaçadas não dá para pensar em ensino se assim não estiver o suporte dos livros, não dá para pensar em uma escola leitora se não tiver o auxílio da biblioteca , que não seja apenas um depósito de livros, seja uma biblioteca bem organizada e bem utilizada, usada como fonte de conhecimento sendo assim a biblioteca tem uma importância enorme na vida do estudante, uma escola que não possuem biblioteca é uma escola ultrapassada incapaz de formar leitores.

Outra dúvida de muitos professores é como trabalhar a leitura em sala de aula e incentivar os alunos a lerem, pois muito chegam ao nível fundamental II e o ensino médio sem ter tido o incentivo de ler um livro. Para fazer os alunos lerem não existe outra forma ao não ser incentivando a ler dentro da sala de aula, mesmo sabendo que temos que ter essa influência da leitura nas séries iniciais, nunca é tarde para tornar-se um aluno um bom leitor. E para que o aluno se torne um bom leitor é preciso mostrar e incentivar o universo encantador da leitura de várias maneiras, sempre servindo de auxílio e base o Programa Mais Educação.

Não podemos descartar a leitura de texto dentro da sala de aula. E uma forma de incentivo à leitura através da leitura de textos é a leitura feita em voz alta. A leitura em voz alta permite ao aluno preparar-se para ler ensaiar compreender para comunicar a expressar aos outros um sentido Charão (2014, pg.3). Uma boa leitura em voz alta desperta no outro o interesse pela leitura o outro passa a ser um leitor ouvinte mexendo com suas emoções despertando a curiosidade de ler outros textos, livros e etc. sendo esse processo de leitura em voz alta uma atividade em sala de aula que não serve para avaliar o aluno, visto que muitos professores passam o texto e

querem que os alunos leiam sozinho ou não faz nenhuma interpretação ou reflexão dos textos trabalhados em sala de aula.

Levando em consideração que a leitura melhora a escrita, fazendo com que os alunos escrevam melhor, temos que levar também em consideração que a leitura em sala de aula pode ser feita sem que haja um processo de escrita depois. Ler por ler é também uma atividade da escola e ler para apresentar a outras pessoas é um grande desafio Bins (2014, p.5). Desafio esse que faz os alunos mergulharem no universo da leitura, onde requer uma aula bem preparada e bem planejada, pois não podemos deixar o aluno preso só a decifração e sim levar os alunos a refletir questionar e socializar o que está sendo lido.

Saindo da mesmice de só ler e interpretar textos de forma tradicional, pois só leitura de textos em sala de aula não faz o aluno leitor. Podemos fazer a leitura de textos e gêneros textuais de várias maneiras por que não dinamizar as aulas de leitura de textos trabalhando os gêneros textuais e literários de forma diferenciada usando o lúdico para incentivar e despertar o interesse da leitura (Bins,2014).

Uma proposta interessante é fazer o sarau de leitura de contos ou poesias. O professor pode sortear os contos ou as poesias para cada aluno, onde cada um fará sua apresentação com uma música de fundo sendo os outros alunos o público alvo, sendo feita essa atividade dentro da sala de aula ou em outro ambiente escolar considerando sempre o gênero, por exemplo, sarau de poesia ou de contos. (Bins,2014).

Outra proposta e a leitura dramática, também chamada de teatro lido, é a leitura de uma peça teatral sem que os alunos decorem o que leiam, que eles possam ler o que está escrito usando apenas as expressões faciais gestos e entonações. Podendo ser feita dentro da própria sala de aula de forma simples utilizando apenas alguns objetos de cena levando em consideração a leitura e a criatividade de cada aluno.

Outra dúvida é como fazer leitura de livros dentro da sala de aula, não tem outra forma eles precisam estar presentes dentro da sala de aula. Portanto cabe o professor organizar o planejamento para incluir tantas obras obrigatórias ou livros escolhidos livremente (Meireles 2014, p2), sendo que esse planejamento seja bem preparado e caso o professor escolha os livros que ele leve em consideração à obra literária de

acordo com a série sempre sendo essa leitura algo que tenha uma finalidade sempre levando em consideração capacidade de cada aluno.

Muitos alunos dizem que leem mais não gosta de ler livros, que gostam de sites, artigos Blogs etc. “Para quem é leitor a internet é um auxiliar excelente”. Para quem não é leitor, ela pode ser mais um fator de distração Maria (2014,13) sendo assim a internet passa ser uma vilã para quem não gosta de ler, pois mal utilizada ela passa ter mais prioridade na vida do estudante buscando apenas para outros meios que não seja uma leitura saudável descartando assim toda a possibilidade de ler um bom conteúdo.

O estudante deve ter a liberdade de não gostar de um livro e abandoná-los ou escolher outros. É importante que os alunos leiam, mas, é preciso respeitar a individualidade e a maturidade do leitor Maria (2014, p.13). Aos poucos os alunos vão desenvolvendo o gosto pela leitura e vão descobrindo por si o que é mais interessante para eles, quais obras literárias mais lhe agradam sem auxílio do professor. É importante que os professores planejem atividades onde os alunos possam escolher os livros que mais lhe chamar a atenção sem o auxílio do professor fazendo com que eles mesmo descubram o gosto pela leitura.

Para que seja um aluno leitor é preciso que os alunos leiam sempre mesmo que não haja atividade de leitura nas salas de aulas. Se os estudantes não são consumidores da biblioteca escolar se tomam livros de empréstimos por livre vontade essa escola não está formando leitores Maria (2014, p13). O aluno não pode a ficar preso a ler só pela obrigação de ter notas, a biblioteca precisa ser bem utilizada pelos alunos e frequentada sempre, por interesse próprio, como um ambiente prazeroso, para que eles possam fazer sempre uma leitura saudável.

Sendo assim quando a aluno despertar o interesse e o gosto pela leitura ele vai passar a ler sempre seja na escola ou em qualquer outro ambiente, e os livros vão passar a ser um companheiro frequente na vida deles, fazendo deles algo que eles busquem cada vez que eles precisarem um amigo que possam contar toda hora que precisar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração o que foi exposto nesse artigo, não temos dúvida do que o programa Mais Educação realiza um enorme benefício para o ensino e incentivo da leitura nas escolas. Com todas essas expectativas é preciso que o governo federal invista no programa para que possam contribuir de forma positiva para a melhoria da educação.

É preciso que invistam sempre em profissionais competentes que tenha formação em Licenciatura que possam desenvolver a oficina de Acompanhamento Pedagógico com muita responsabilidade planejando bem suas aulas de leitura, sendo que a escola disponibilize de todos materiais necessários para que os professores consigam executar seu plano de aula.

Que a escola disponibilize de todo um espaço, de uma estrutura que consiga suportar todos os alunos, que os alunos tenham uma sala de aula onde os professores possam trabalhar com toda liberdade. Que os Monitores tenham um salário digno que não seja apenas uma bolsa uma espécie de ajuda, mas que sejam pagos como verdadeiros profissionais.

Que os professores da sala de aula façam a sua parte sempre ensinando a prática da leitura não resumindo suas aulas só o ensino da gramática sem nenhum vínculo com a leitura, aproveitando o suporte que o Programa Mais Educação dá para tornar cada dia alunos leitores.

Pois só assim o programa vai poder trazer sempre mais benefícios tendo a capacidade de cumprir sua função melhorando o IDEB e trazendo melhorias para a vida do estudante e para a educação do Brasil.

REFERÊNCIAS

BINS Suzana Borges Fonseca. **O Ensino de literatura e a Formação de Leitores Críticos**. Pátio. Ensino médio profissional e tecnológico. Ano VI junho/agosto2014.cias

CHARÃO Cristina. **Para gostar de ler**. A formação do professor leitor é o primeiro desafio de políticas de incentivos a leitura nas escolas. Todos na escola ano 8, nº41.outubro/novembro.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Autores associados,1982.

LAJOSO, Maria. **O Mundo da leitura para a leitura do mundo**. Ed. Ática, São Paulo.1994.

MARIA de luzia. **É possível construir uma escola leitora**. Mundo jovem ano52, nº445. Abril,2014.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense,2014.

MEIRELES Elisa. **Leitura do 6º ao 9º ano ensine a teoria sem deixar de lado as práticas de leitura**. Nos anos finais do Ensino Fundamental, ler sobre os livros é tão importante quanto ler os livros. A turma precisa começar a entender os diferentes, estilos e recursos linguísticos usados pelos autores, sem deixar de lado às práticas da leitura. Revista escola.abril.com.br. Acesso 02 de fevereiro de 2016.

Programa mais Educação. **Ministério da Educação**. Disponível em:Portal.mec.gov.br. Acesso em 28 de março de 2016.

PERREIRA Valquíria. **A importância da leitura em sala de aula para fluência leitora**. Ler por ler é atividade para se fazer na escola. Cada vez mais professores tem valorizado as práticas de leitura em sala de aula. Atividades variadas favorecem a fluência leitora e a compreensão dos textos. Revista escola.abril.com.br. Outubro,2014.

ZIBERMAM Regina& **ROSING** M.K Tania. **Escola e Leitura: Velha crise novas alternativas**. São Paulo, global, 2009.